



Voto de Pesar

Carlos Dinis Tomás Cebola

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, perante a notícia do falecimento de Carlos Dinis Tomás Cebola, no passado dia 4 de fevereiro, delibera apresentar o seguinte Voto de Pesar:

Na hora da morte de Carlos Dinis Tomás Cebola, no passado dia 4 de fevereiro de 2020, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo expressa as suas mais sentidas Condolências à família do Professor Carlos Cebola.

Dramaturgo, Encenador, Teatrólogo e Poeta, Carlos Dinis Tomás Cebola nasce em Nisa a 9 de novembro de 1928.

Em 1958, em Montemor-o-Novo, casa com Maria José Vacas Capela, relação da qual nasceram os seus dois filhos, Maria da Glória e António Carlos. Em agosto de 1965 parte para Angola regressando mais tarde a Montemor-o-Novo, a sua terra de adoção e onde residiu até ao seu recente falecimento.

Destacar, no rico percurso do Professor Cebola, a colaboração nos jornais “O Montemorense” e “A Folha de Montemor”, a vasta obra dramática que escreveu - "Três Tardes de Três Outonos", "A Cigarra e a Formiga", "A Acácia do Quintal", "O Retrato de Marcelo", "Quinto Mandamento", (peça que seria proibida pela Censura durante cerca de dois anos), “Barbeiro de... Patilha”, a “Tasca”, paródias carnavalescas às óperas “Barbeiro de Sevilha” e “Tosca”, 3 peças de teatro infantil, "Frei Adão Dinis", "Tamar", “In(e)vasões”, “Frei Adão”, entre muitos outros textos dispersos e outros livros. Relevar ainda a peça "João Cidade", que estreia a 8 de março de 1964, no palco da Pedrista, com encenação do próprio autor e interpretada pelos atores do GAT - Grupo de Amadores Teatrais do Círculo Montemorense, regressando a Cena em 1995, no Cineteatro Curvo Semedo, numa encenação de Vitor Guita.

A partir de 2016 deixa de escrever para Teatro, após ter terminado a atualização da sua primeira peça, "Três Tardes de Três Outonos" escrita há 60 anos. Continuou, no entanto, a escrever poesia. Todos anos, pelo Natal, escreveu um poema inédito integrado na iniciativa “Cantares ao Menino”, promovida pelo Coral de S. Domingos e pela Câmara Municipal.

Deixando o agradecimento público pelo contributo inigualável dado no domínio da Literatura e das Artes ao Concelho de Montemor-o-Novo e ao País, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo presta, assim, a sua Homenagem ao Escritor e ao Homem.